

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PARA CONCLUSÃO DO CURSO
DE FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS EM PROCESSAMENTO DE
DADOS

ESTAGIÁRIO:

SINVAL VICENTE DE SOUSA

SUPERVISOR E ORIENTADOR:

ELIZA GURJÃO BARROS

LOCAL:

NSC/CCT/UFPb - CAMPINA GRANDE - Pb.

DATA:

01/09/77 A 01/12/77



Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2021.

Sumé - PB

ÍNDICE

- I. INTRODUÇÃO
- II. APRESENTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS
- III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

1. Sobre o Sistema de Estoque

- 1.1 Objetivos
- 1.2 Análise
- 1.3 Programas
- 1.4 Documentação
- 1.5 Padronização
- 1.6 Fluxograma Geral
- 1.7 Implantação

IV. CONCLUSÃO

V. APÊNDICE

- 6.1 Objetivos
- 6.2 Carta de Apresentação
- 6.3 Declaração de Conclusão do Estágio
- 6.4 Anexo

- 6.4.1 Pasta do Sistema
- 6.4.2 Pasta do Usuário
- 6.4.3 Pasta de Operação
- 6.4.4 Pasta dos Programas

I. INTRODUÇÃO

De caracter obrigatório, o Estágio Supervisionado, é complemento para a formação dos Tecnólogos em Processamento de Dados.

Será apresentado neste relatório, o resumo das atividades exercidas, bem como os trabalhos desenvolvidos no período de primeiro de setembro a primeiro de dezembro de 1977, pelo estagiário SINVAL VICENTE DE SOUSA, no Núcleo Setorial de Computação da Universidade Federal da Paraíba (Campina Grande), com a carga horária de 8 (oito) horas diárias, perfazendo um total de 480 (quatrocentos e oitenta) horas.

Os três meses de estágio, constituiu-se basicamente da Análise, Programação, Documentação e implantação do Sistema Controle de Estoque dos almoxarifados da ATECEL e NSC - CG, onde foi posto em prática os conhecimentos adquiridos no Curso de Formação de Tecnólogos em Processamento de Dados.

II. APRESENTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS

O Sistema Controle de Estoque, será processado em um computador IBM/370 - 145 de porte médio, em processamento " ON BATCH ".

Memória Principal com 256 K bytes.

- 3 unidades de discos 3330 com 100 m bytes cada unidade.
- 4 unidades de fitas magnéticas de 2400 pés com 1600 e 800 BPI.
- 1 impressora 1403 de 1100 linhas por minuto, cada linha com 132 caracteres.
- 1 leitora 3505 capacidade de 1200 caracteres por minuto e perfuradora 3525 de 300 cartões por minuto.
- Um sistema operacional utilizando o OSVS1.

O Sistema Controle de Estoque, utiliza 4 (quatro) fitas de 600 pés cada, para o rodízio do processamento semanal.

- 5 Arquivos de uma trilha cada, no disco UFPVS3, sendo que 1 (um) é permanente e 4 temporários durante o processamento.

Todos os programas feitos por mim, foram feito em linguagem COBOL, com utilização do COBOL estruturado.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

I. Sobre o Sistema Controle de Estoque

II. Objetivos

Feito um levantamento sobre o funcionamento atual do almoxarifado ATECEL/NSC-CG, notou-se a falta de organização física bem como a falta de um controle mais eficiente sobre os materiais existentes. Para evitar problemas tais como o risco de deterioração e ausência de material ou o não atendimento de pedidos por falta de estoques, pretende-se implantar um sistema automatizado, o qual trará soluções para os problemas citados.

Os almoxarifados observados, por serem reduzidos, apenas existe um encarregado em cada para atendimentos gerais, cujo trabalho sem descer a detalhes, resume-se em receber os pedidos de materiais, verificar se existe em estoque; ordens de compras; dar "baixa" da quantidade retirada; efetuar compras de materiais existentes no comércio local; solicitar demais materiais ao Almoxarifado Central e prestar contas do movimento interno e externo ao superior imediato.

Talvez por causa de tantas tarefas, este encarregado não consiga ter em mãos, relação de todos os itens estocados; codificação dos itens; padronização das unidades; controle dos prazos de entrega; controle de estoque mínimo e relatórios gerenciais para melhor planejamento e administração dos custos.

Portanto, o sistema automatizado se propõe a controlar o estoque, fornecendo um melhor método de aquisição de material, através de um melhor fluxo de dados, especificando o que, quando e quanto comprar, permitindo assim que os usuários obtenham informações mais rápidas, seguras e confiáveis, através de relatórios altamente informativos que serão emitidos por este Sistema. O processamento do sistema será feito semanalmente em um dia, e os relatórios emitidos, serão enviados aos seus respectivos setores.

Para que estes objetivos definidos anteriormente, os quais proverão os almoxarifados de um bom funcionamento, Antes que tudo, foi preciso se fazer uma reorganização na estrutura física, permitindo uma visualização, o mais imediato possível, dos itens estocados.

Os materiais dentro do almoxarifado, estão classificados por zonas. Por exemplo, MATERIAIS DE EXPEDIENTE; MATERIAIS DE USO DE COMPUTADOR, etc.

Para que não haja envelhecimento do material, o almoxarife, deverá estocar ou retirar materiais sempre na estrutura de FILA, o primeiro que entra é o primeiro que sai.

A estrutura física comumente encontrada é PRATELEIRAS, diferindo de almoxarifado para almoxarifado nas distribuição das memsmas e na organização dos itens nestas.

1.2 - ANÁLISE

Fomos incumbidos para fazer as modificações no sistema e implantá-lo. Mas, as modificações foram tão PROFUNDAS, que foi preciso INCLUIR, EXCLUIR ou MODIFICAR: entradas, saídas, fluxograma de processamento, arquivos, documentação, etc.

A análise do sistema foi feita em fases para melhor desenvolvimento.

(vide apêndice).

1.3 - PROGRAMAS

1.3.1 - Programas para criação dos arquivos mestre.

1. Programa: CEPCRØ1

Função: Testa a validade dos dados de entrada, (cadastramento do material).

2. Programa: CEPCRSET

Função: Testa a validade dos dados de entrada, (cadastramento do setor).

3. Programa: CEPTSM

Função: Criação do arquivo Tabela Setor/Material.

4. Programa: CEPJSM

Função: Junção dos arquivos Setor e Material.

1.3.2 - Programas para o processamento semanal.

1. Programa: CEPCRØ1

Função: Testa a validade dos dados de entrada (registros de Movimento).

2. Programa: CEPMOVØ2

Função: Classificar os registros para código material e criar o arquivo movimento.

3. Programa: CEPACØ3

Função: Consistência dos registros de Movimento, Atualização do arquivo Mestre Material, Tabela Setor/Material, geração do arquivo dos materiais que atingiram ponto alarme e geração do arquivo Mestre Setor (cópia).

4. Programa: CEPERLØ4

Função: Emissão de dois relatórios:

- Relatório dos materiais que atingiram ponto alarme.
- Relatório da situação atuação do estoque.

5. Programa: CEPUTØ5

Função: Emissão do relatório dos materiais utilizados por setor e atualização do arquivo mestre setor.

6. Programa: CEPJSM06

Função: Faz a junção dos arquivos mestre setor e material, gerando uma fita mestre contendo os arquivos setor/material.

1.3.3 - Programas para o processamento mensal.

1. Programa: CEPFMØ7

Função: Emissão de Faturas Mensais por Setor.

1.3.4 - Programa para processamento anual.

1. Programa: CEPFAØ8

Função: Emissão de Fatura Anual por Setor.

1.3.5 - Programa para INSERÇÃO de novo setor no arquivo Mestre Setor e Tabela Setor/Material.

1. Programa: CEPISØ9

Função: INSERÇÃO de um NOVO Setor nos arquivos acima citados.

Tendo em vista, que neste sistema trabalham dois estagiários, decidimos dividir a programação em duas partes:

Coube a mim construir os seguintes programas:

- 1 - CEPCRØ1
- 2 - CEPDØ2
- 3 - CEPTSM
- 4 - CEPMOVØ2
- 5 - CEPERLØ4
- 6 - CEPUTØ5
- 7 - CEPJSMØ6

Todos os programas acima citados, foram feitos utilizando a linguagem COBOL ESTRUTURADO.
(vide apêndice).

1.4 - Documentação

A documentação do sistema, segue-se as pastas de documentação de sistema da Universidade.

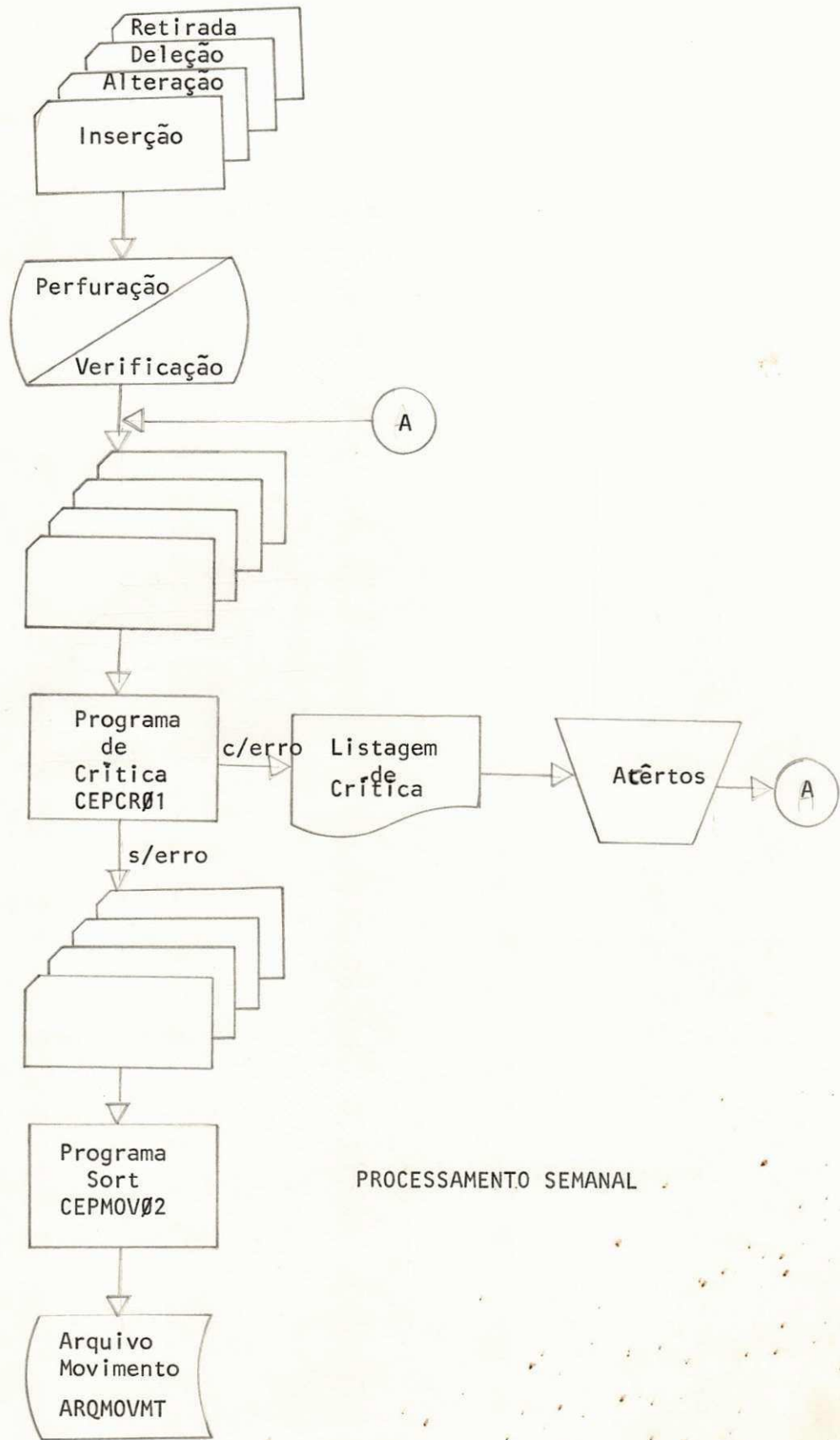
Não foi utilizado todos os formulários PADRÕES da Universidade, para documentação do sistema, em virtude da inexistência de alguns formulários. Em contra-partida, foram feitas as descrições necessárias em papel tipo ofício seguindo as mesmas normas e estéticas utilizadas no formulário padrão referenciado acima.

1.5 - Padronização

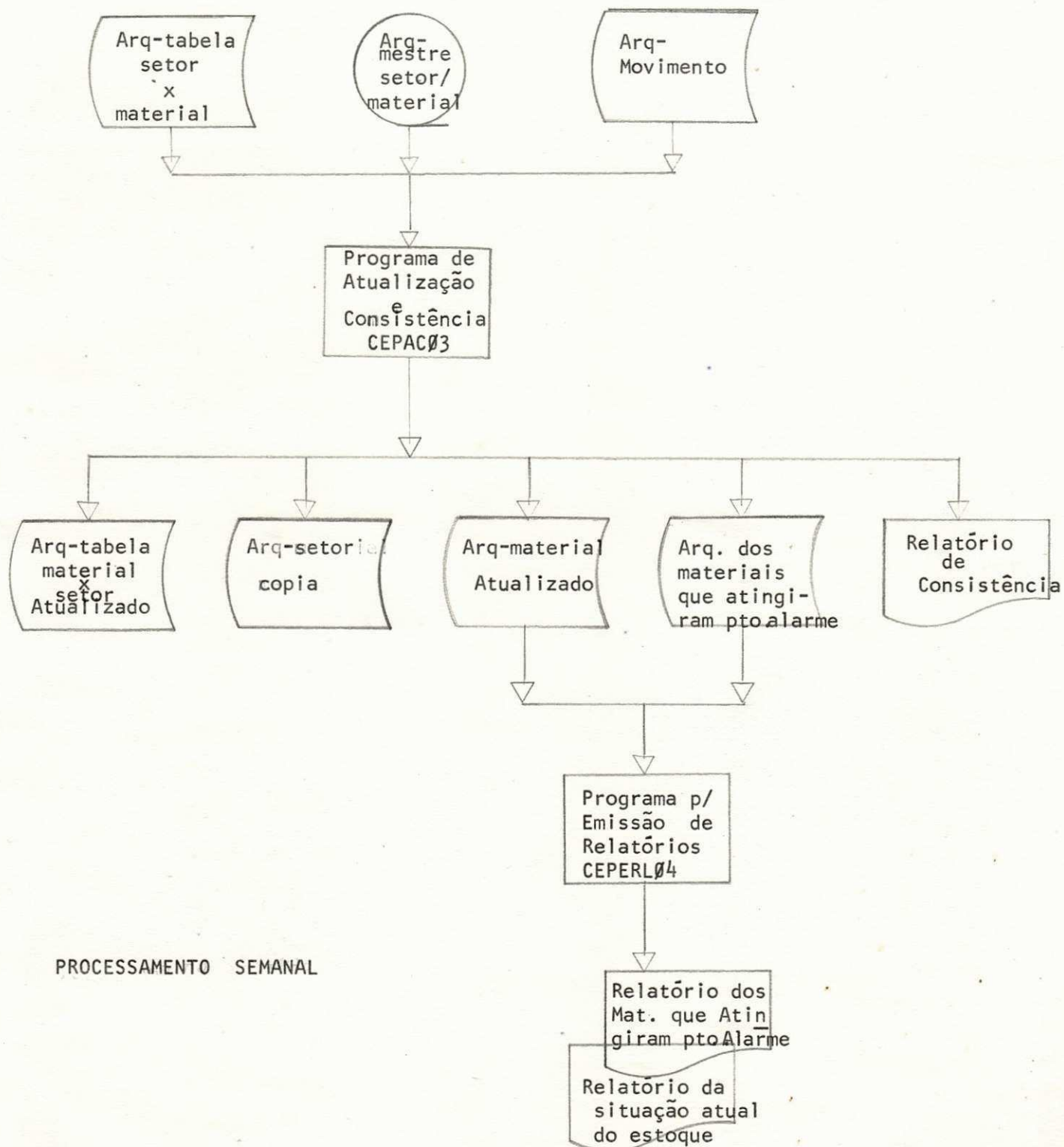
Padronizou-se dois formulários já existentes e foram elaborados mais dois formulários.

- Formulário para cadastramento, alteração e deleção.
- Formulário Requisição / Remessa de Material.
- Formulário p/ remessa de material pendente.
- Formulário p/ cadastramento de Setor.

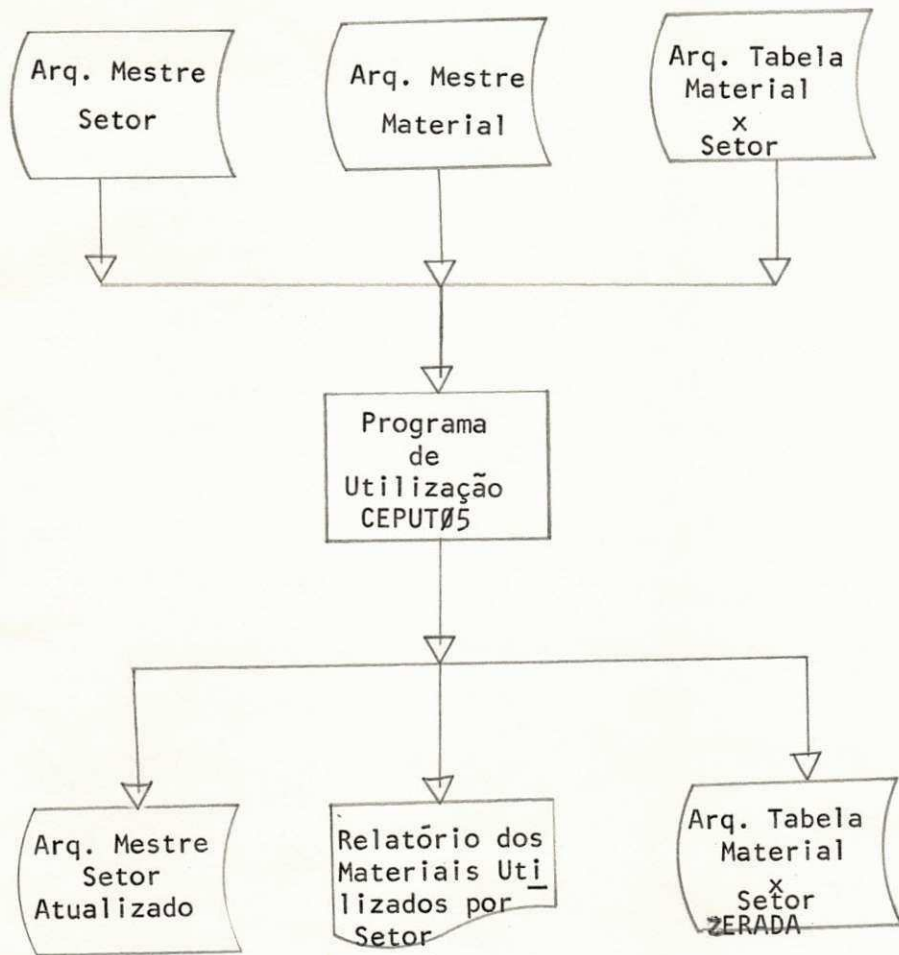
1.6- FLUXOGRAMA DO SISTEMA



1.6- FLUXOGRAMA DO SISTEMA

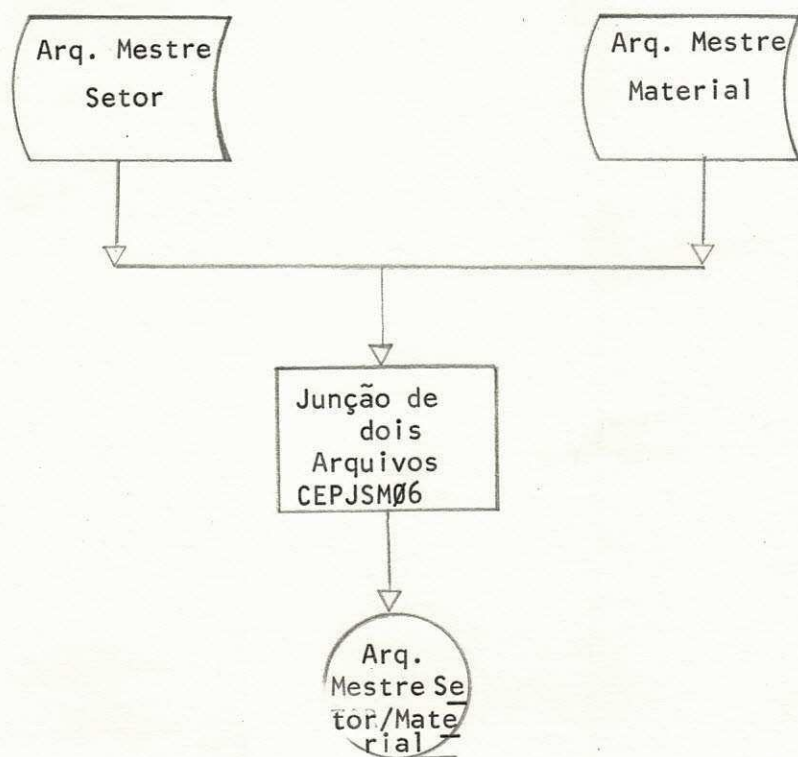


1.6- FLUXOGRAMA DE SISTEMA



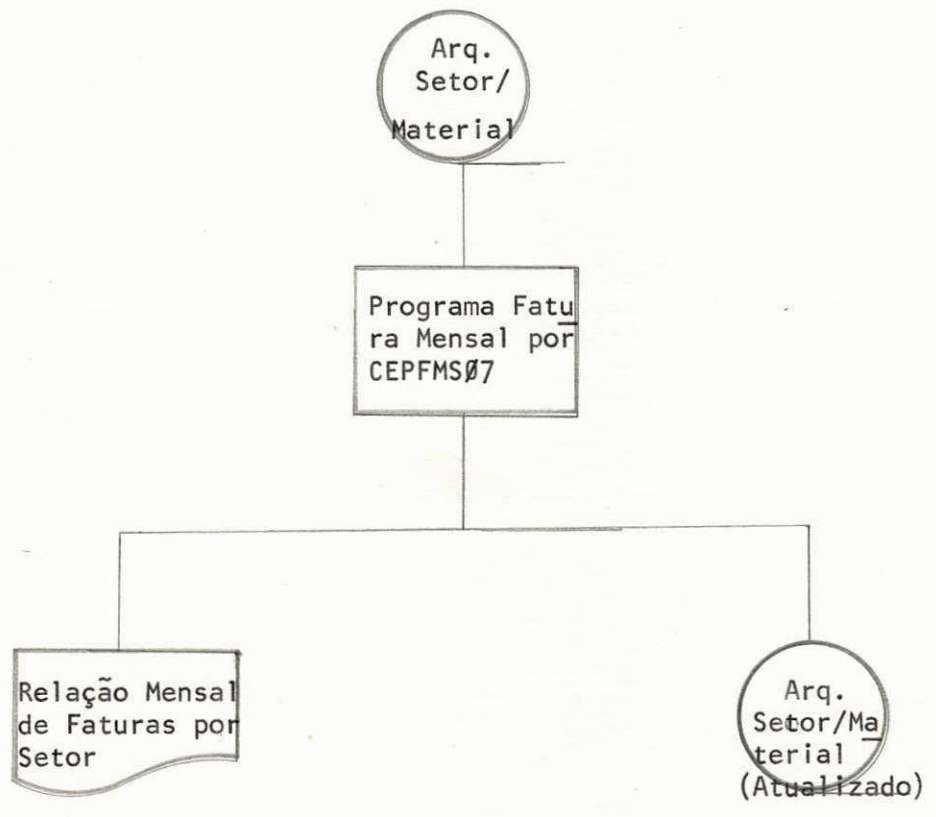
PROCESSAMENTO SEMANAL

1.6- FLUXOGRAMA DE SISTEMA



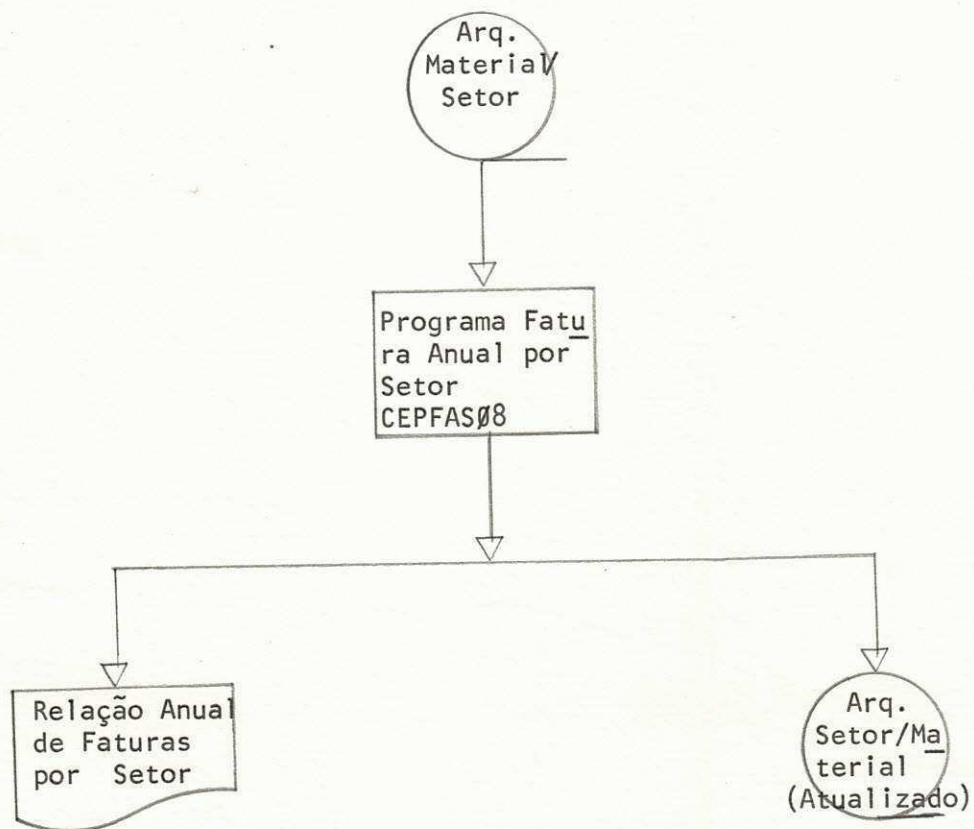
PROCESSAMENTO SEMANAL

1.6- FLUXOGRAMA DE SISTEMA



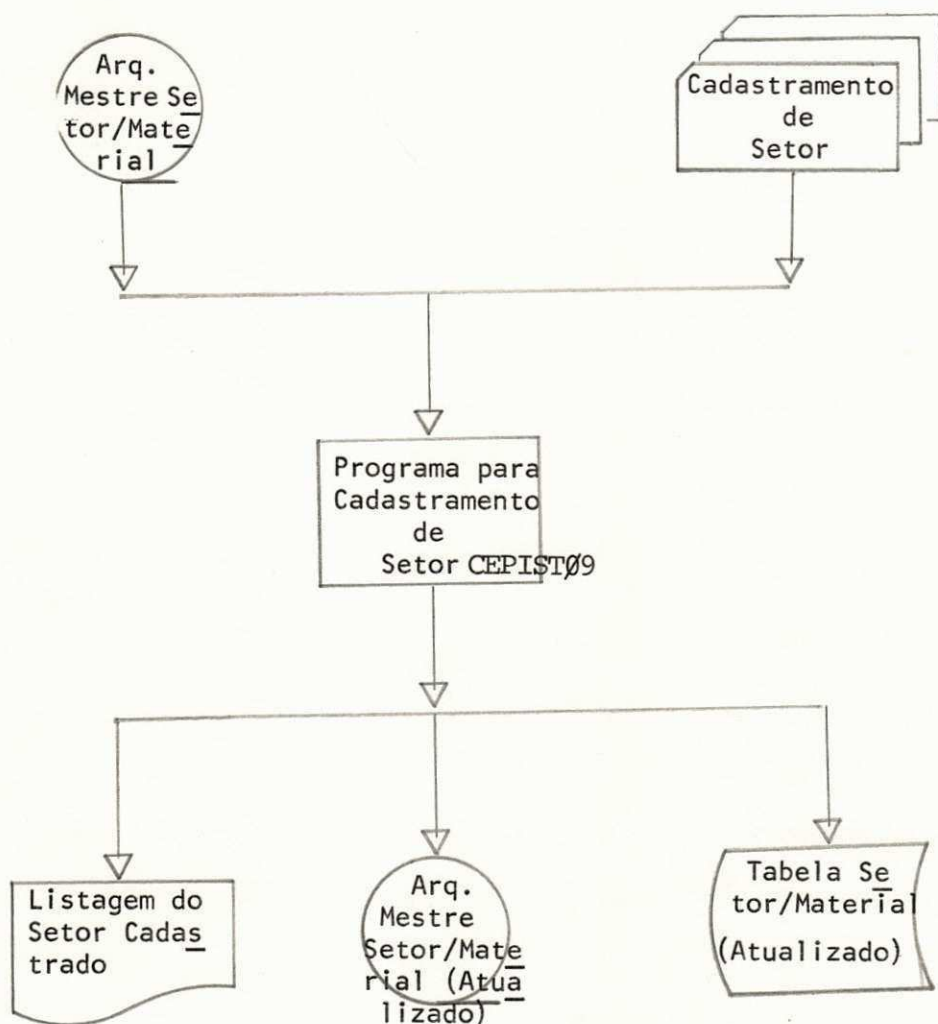
PROCESSAMENTO MENSAL

1.6- FLUXOGRAMA DE SISTEMA



PROCESSAMENTO ANUAL

1.6- FLUXOGRAMA DE SISTEMA



PROCESSAMENTO EXTRA

(Inserção de um novo Setor)

1.7 - Implantação

Tendo em vista que são apenas duas pessoas destinadas para a elaboração deste Sistema, e levando-se em consideração que 3 (três) meses é pouco tempo para a conclusão de um sistema desse porte, a implantação não foi totalmente efetivada. Por este motivo, comprometo-me entregá-lo funcionando no prazo de 2 (duas) semanas a partir desta data, já que toda documentação está pronta e todos os programas estão COMPILADOS e TESTADOS como mostra a Pasta de Programas.

V. CONCLUSÃO

Considero o Estágio Supervisionado o mais importante de todo o Curso, pois ambienta o aluno nas rotinas de trabalho que por ele serão exercidas na vida profissional.

Muitas dificuldades encontrei neste Sistema, no que diz respeito à parte de Análise, porque um almoxarifado de um Setor de uma universidade DIVERGE em muito de um almoxarifado convencional onde tive oportunidade de trabalhar anteriormente.

Realmente apliquei durante os três meses os conhecimentos teóricos adquiridos no Curso.

Agradeço a LEÔNIDAS, o mesmo ajudou-me sem nenhum compromisso para a programação deste Sistema.

A todos, que diretamente ou indiretamente, contribuíram comigo para que eu atingisse o objetivo esperado, deixo aqui os meus agradecimentos.


SIVAL VICENTE DE SOUSA

/ALG

VI. APÊNDICE

6. Sobre o Estágio

6.1 - Objetivos

Este estágio, tem como finalidade básica, o treinamento do aluno para que o mesmo desenvolva as teorias adquiridas no decorrer do curso, como também ambientá-lo na área profissional, dar conhecimento dos setores de um CPD.

6.2 - Carta de Apresentação

6.3 - Declaração de Conclusão de Estágio

6.4 - Anexo

6.4.1 - Pasta do Sistema

6.4.2 - Pasta do Usuário

6.4.3 - Pasta da Operação

6.4.4 - Pasta de Programas

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS
= CAMPINA GRANDE - Pb =

DECLARAÇÃO

Declaramos para fins de prova junto à Coordenação do Curso de Processamento de Dados, do Centro de Ciências e Tecnologia da UFFb, que o aluno SINVAL VICENTE DE SOUSA, prestou Estágio Supervisionado neste Núcleo de Processamento de Dados, durante o período de 01/09/77 a 01/12/77, onde modificou e implantou o "Sistema de Controle de Estoque". A Estagiária cumpriu a Carga Horária de 480 horas.

Campina Grande, 16 de dezembro de 1977

Eliza Gurgão Barros
Supervisor: ELIZA GURGÃO BARROS
- Supervisor -

Antonio Everaldo V. Barreto
ANTONIO EVERALDO V. BARRETO
= Diretor do N.P.D. =